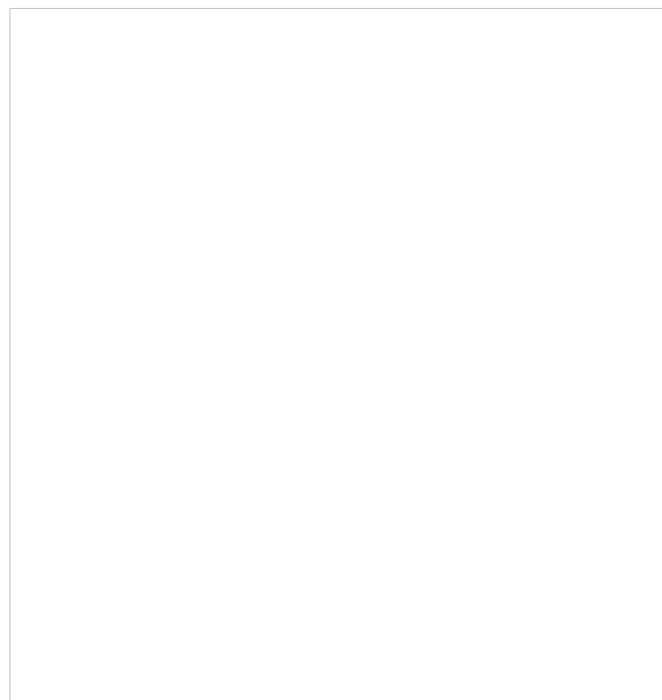


Salão das Artes chega ao Natal da Mineiridade em Belo Horizonte

Ter 09 dezembro

O Salão das Artes, uma mostra vibrante da produção artística e artesanal mineira, irá ocupar as galerias do térreo e o pátio do CCBB-BH, entre os dias 11 e 14 e de 18 e 21/12, sempre das 11h às 20h. A iniciativa se integra à Vila Mineiridade, uma das novidades do Natal da Mineiridade deste ano.



A mostra irá conectar o público a uma diversidade de produtos feitos de forma artesanal, valorizando a essência cultural de Minas Gerais. A feira irá receber expositores de diferentes segmentos, apresentando itens de moda, artes visuais, cerâmicas, decoração, acessórios, mobiliário vintage, marcenaria, esculturas, roupas de casa, brechós, além de cafés, pães e outras delícias culinárias.

Para a secretária de Estado de [Cultura e Turismo de Minas Gerais](#), Bárbara Botega, a iniciativa valoriza os artesãos e fortalece a economia criativa do estado: “O Salão das Artes reafirma a força e a identidade da produção

Anne Fernandes

mineira, aproximando artesãos, artistas e pequenos empreendedores do grande público. Integrar esse movimento ao Natal da Mineiridade potencializa nossa economia criativa, gera renda, amplia oportunidades e celebra o que Minas Gerais tem de mais essencial: o talento e a diversidade cultural do nosso povo.”

O Salão das Artes é um espaço de conexão real entre o público e artesãos, artistas e pequenos produtores mineiros. “O projeto nasceu com a intenção de ocupar lugares emblemáticos da cidade e aproximar as pessoas dos processos criativos. A primeira edição foi realizada em agosto no Parque do Palácio, antiga residência dos governadores de Minas Gerais. Agora, o Salão das Artes chega ao Circuito Liberdade e ocupa o CCBB BH por dois fins de semana, integrando a Vila Mineiridade”, explica o produtor Aluiser Malab.

Com curadoria de Mary Arantes, referência nacional no segmento, o evento reúne cerca de 120 participantes de diferentes regiões do estado. Nascida no Vale do Jequitinhonha, Mary destaca o valor simbólico e cultural presente na seleção dos expositores: “O que antes era visto como simples artesanato ganhou acabamento, identidade e ressignificação. É uma arte que soma, que ocupa novos espaços e rompe barreiras impostas às chamadas ‘artes menores’. Além disso, toda a

produção apresentada valoriza matérias-primas naturais e processos artesanais, feitos etapa por etapa, da madeira ao objeto final, da fibra à bolsa, pura economia sustentável e circular”, afirma.

Com a proposta de fortalecer a economia criativa, o Salão das Artes funciona como uma vitrine para os pequenos produtores. A curadoria privilegia trabalhos autorais e convida o público a praticar o consumo consciente, valorizando o impacto positivo das compras diretas.

O Salão das Artes conta com o patrocínio da [Copasa](#), Instituto BAT Brasil, [Codemge](#) e Itambé, através da Lei Rouanet de Incentivo à Cultura, e com o apoio do CCBB BH, da Prefeitura de Belo Horizonte, CDL/BH, Palácio da Liberdade, Circuito Liberdade, Fundação Clóvis Salgado e Natal da Mineiridade. A produção é da Malab Produções, com coprodução da DM Corporate e a realização é do Governo Federal, por meio do Ministério da Cultura, em parceria com o [Governo de Minas Gerais](#), por meio da Secretaria de Estado de Cultura e Turismo e da [Fundação Clóvis Salgado](#).

Integração com a Vila Mineiridade

O Salão das Artes compõe a programação oficial da Vila Mineiridade, novo espaço instalado na Praça José Mendes Júnior, entre a Rua da Bahia e a Praça da Liberdade. O local reúne mais de 30 expositores, com destaque para o artesanato e a culinária mineira, além de uma ambientação especial que celebra o Natal inspirado nas tradições do estado.

A curadoria gastronômica é assinada por Marcelo Annaká, que preparou uma seleção de pratos típicos para acompanhar o passeio do público pelas luzes e atrações da Vila.

Circuito Liberdade

O CCBB BH é integrante do Circuito Liberdade, complexo cultural sob gestão da Secretaria de Estado de Cultura e Turismo (Secult), que reúne diversos espaços com as mais variadas formas de manifestação de arte e cultura em transversalidade com o turismo. Trabalhando em rede, as atividades dos equipamentos parceiros ao Circuito buscam desenvolvimento humano, cultural, turístico, social e econômico, com foco na economia criativa como mecanismo de geração de emprego e renda, além da democratização e ampliação do acesso da população às atividades propostas.